

**OFERTA DE DISCIPLINAS**

ANO E SEMESTRE					
2017/2					
PROFESSOR(ES)					
Frederico Horta					
CÓDIGO DA DISCIPLINA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
DIPDIR866					
TEMA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
Temas de Direito Penal					
SUBTEMA (LIVREMENTE ESCOLHIDO PELO DOCENTE)					
Conteúdo do dolo e imputação subjetiva					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quinta-feira	08:00 às 11:20	60	4	15	REGULAR - PRESENCIAL
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO (UNIDADE)

EMENTA
A regra da responsabilidade dolosa: origens e fundamentos. O dolo nos sistemas clássico e neoclássico do delito: as teorias do dolo. A subjetivação do injusto e o dolo na doutrina finalista da ação: as teorias da culpabilidade. O dolo nos sistemas funcionalistas e em outros modelos teóricos contemporâneos de delito. A dimensão intelectual do dolo. Erro sobre as causas de justificação, de exclusão da culpabilidade e sobre as circunstâncias relevantes para a fixação da pena. Alcance do dolo sobre os elementos normativos do tipo, os elementos de valoração global do fato e os elementos em branco das leis penais. Dimensão anímica do dolo: formas de dolo e teorias sobre o dolo eventual. O dolo como reprovação e suas recentes elaborações normativas. O dolo sem consciência; a teoria da cegueira deliberada. O dolo sem vontade psicológica. O dolo nos crimes omissivos e a imputação subjetiva dolosa nos delitos empresariais.

BIBLIOGRAFIA
AGUIRRE, Luis Emilio Rojas. Lo subjetivo en el juicio de imputación objetiva. Aporia dogmática? <i>Revista de Derecho</i> , vol. XXIII, n. 1, julio 2010, p. 233-254. BARBERÁ, Gabriel Pérez. <i>El dolo eventual</i> . Hacia el abandono de la idea de dolo como estado mental. Buenos Aires, Hammurabi, 2011. BELING, Ernst von. <i>Esquema de derecho penal</i> . Traducción del alemán por el Dr. Sebastian Soler. Buenos Aires: Editorial Depalma, 1944. DÍAZ Y GARCÍA CONLLEDO, Miguel. <i>El error sobre elementos normativos del tipo</i> . Madrid: La ley, 2008. _____. Imputación subjetiva y problemas de error en el Derecho penal económico y empresarial. In: IVÁÑEZ, Vicente

Valiente; BIDASOL, Mirentxu Corcoy o (dir.), MARTÍN, Víctor Gómez (dir.). *Fraude a consumidores y Derecho penal: fundamentos y talleres de leading cases* / coord. 2016, ISBN 9788415276494, Madrid: B de F, 2016

FRISCH, Wolfgang. «El error como causa de exclusión del injusto y/o como causa de exclusión de la culpabilidad». In: _____ et alii. *El error en el Derecho Penal*. 1 reimp., Buenos Aires: Ad-Hoc, 2010, p.11-85.

GOMES, Enéias Xavier. *Dolo sem vontade psicológica: perspectivas de aplicação no Brasil*. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.

HORTA, Frederico. *Elementos normativos das leis penais e conteúdo intelectual do dolo: da natureza do erro sobre o dever extrapenal em branco*. São Paulo: Marcial Pons, 2016.

_____. Da limitada teoria estrita da culpabilidade. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 23, n. 113, p. 15-39, mar-abr 2015.

JAKOBS, Günther. *Derecho penal: parte general – fundamentos y teoría de la imputación*. Traducido por Joaquín Cuello Contreras e José Luis Serrano González de Murillo. 2. ed. Madrid: Marcial Pons, 1997. Título original: *Strafrecht Allgemeiner Teil. Die Grundlagen und die Zurechnungslehre*. 2. edición, 1991.

KINDÄUSER, Urs. El tipo subjetivo em la construcción del delito: una crítica a la teoría de la imputación objetiva. *Indret* 4/2008, p. 2-35.

LISZT, Franz von. *Tratado de direito penal*. Trad. José Higino Duarte Pereira. Atualização e notas Ricardo Rodrigues Gama. Campinas: Russell, t. 1, 2003

MARTINS, Luiza Farias. A doutrina da cegueira deliberada na lavagem de dinheiro: aprofundamento dogmático e implicações práticas. *Revista de Estudos Criminais*, Porto Alegre, v. 12, n. 55, p. 135-16162, out./dez. 2014.

MIRÓ LLINARES, Fernando. Derecho penal econômico-empresarial y evolución de la teoría del delito en la jurisprudencia del Tribunal Supremo. (II) Tipo subjetivo. In: SILVA SÁNCHEZ, Jesus María; MIRÓ LLINARES, Fernando. *La teoría del delito en la práctica penal económica*. Madrid: La Ley, 2012.

MEZGER, Edmund. *Tratado de direito penal*. Nueva edición, revisada y puesta al día por José Arturo Rodríguez Muñoz. Madrid: Editorial Revista de Derecho Privado, t. 1, 1955.

OXMAN, Nicolás. Una aproximación al sistema de imputación subjetiva en el derecho penal anglosajón. *Revista Ius et Praxis*, año 19, n. 1, 2013, pp. 139-194.

PORCIÚNCULA, José Carlos. *Lo "objetivo" y lo "subjetivo" en el tipo penal: hacia la exteriorización de lo interno*. Barcelona: Atelier, 2014.

PUPPE, Ingeborg. *A distinção entre dolo e culpa*. Tradução, introdução e notas: Luis Greco. Barueri, SP: Manole, 2004.

RAGUÉS I VALLÈS, Ramon. *La ignorancia deliberada en derecho penal*. Barcelona: Alelier, 2008

_____. Atribución de responsabilidade en estructuras empresariales. Problemas de imputación subjetiva. *Revista de derecho penal*, n. 1, 2002, p. 201-302

ROBLES PLANAS, Ricardo. *Garantes y cómplices: la intervención por omisión y en los delitos especiales*. Barcelona: Atelier, 2007.

ROXIN, Claus. *Derecho penal: parte general – fundamentos – la estructura de la teoría del delito*. Traducción y notas: Diego-Manuel Luzón Peña, Miguel Díaz y García Conlledo y Javier de Vicente Remesal. Madrid: Civitas, t. 1, 2003. Título original: *Strafrecht. Allgemeiner Teil, Band I: Grundlagen. Der Aufbau der Verbrechenslehre*. 2. Auflage Beck, München, 1994.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús María. *Fundamentos del derecho penal de la empresa*. Madrid: Edisofer / Bdef, 2013.

SILVEIRA, Renato Melo Jorge. A aplicação da teoria da cegueira deliberada nos julgamentos da operação lava jato. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 24, n. 122, p. 255-280, ago 2016.

SCHÜNEMANN, Bernd. *Fundamento y limites de los delitos de omisión impropria*. Madrid: Marcial Pons, 2009.

WELZEL, Hans. O novo sistema jurídico-penal: uma introdução à doutrina da ação finalista. Tradução, prefácio e notas de Luiz Regis Prado São Paulo: RT. Título original: *Das neue Bild des Strafrechtssystems. Eine Einführung in die finale Handlungslehre*. Tradução da versão espanhola anotada de José Cerezo Mir sob o título *El nuevo sistema del derecho penal: una introducción a la doctrina de la acción finalista*. Barcelona: Ariel, 1964.

ZIELINSKI, Diethart. *Disvalor de acción y disvalor de resultado em el concepto de ilícito*. Trad. Marcelo A. Sancinetti. Buenos Aires: Hammurabi, 1990.



TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

BARBERÁ, Gabriel Pérez. El concepto de dolo en el derecho penal. Hacia un abandono definitivo de la idea de dolo como estado mental. *Cuadernos de Derecho Penal*. ISSN: 2027-1743, noviembre de 2011. Disponível em: <<http://www.pensamientopenal.com.ar/system/files/2015/09/doctrina42105.pdf>> Consulta em: 29 mai 2017.

GRECO, Luís. Dolo sem vontade, In: SILVA DIAS et. al. (coords.). *Liber Amicorum de José de Souza Brito*, Coimbra, Almedina, 2009, p.885-905. Disponível em: <xa.yimg.com/kq/groups/21954548/58725187/name/DOLO+SEM+VONTADE.pdf>. Consulta em: 29 mai 2017.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS